

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESTA INSTITUIÇÃO CULTURAL, RELATIVO AO ANO DE 1946

Exmo. Sr. Presidente.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

Tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. e aos dignos confrades o relatório de que trata o Capítulo III, artigo 10.º, § 7.º dos Estatutos em vigor e relativo aos trabalhos do ano fluente.

Embora tenha êste Cenáculo de estudos geógrafo-históricos apenas um decênio de existência, pois, fundado a 7 de Novembro de 1936 por uma plêiade de competentes escritores militares, contudo tem procurado cumprir a sua missão, empregando louváveis esforços, que muito honram as suas diversas diretorias.

Assim, a atual diretoria tem a consciência de que tudo há feito para não desmerecer a confiança dos diletos consócios que a distinguiram com os seus votos, numa eleição que se processou em ambiente da mais cordial harmonia.

Por outro lado, a precariedade dos recursos destinados ao Instituto, criando certas dificuldades ao seu desenvolvimento, e as circunstâncias especiais decorrentes da situação internacional emanada da última guerra contribuíram para privar-nos do convívio de determinado número de consócios, inclusive o nosso presidente, General Valentim Benício da Silva, nomeado Adido Militar nos Estados Unidos da América do Norte, deixando-nos sem as suas luzes.

Todavia, o nosso entusiasmo não arrefeceu, dado o interesse que o vice-presidente em exercício, o Brigadeiro

Lísias Augusto Rodrigues, soube imprimir aos nossos afazeres, no sentido de que os mesmos não sofressem solução de continuidade.

Na ausência do 1.º secretário, signatário dêste preâmbulo, no período de Janeiro a Julho do corrente ano, esteve no exercício de suas funções o 2.º secretário, Major Deoclécio de Paranhos Antunes, deixando, na sua passagem por esta Secretaria, um traço luminoso de sua atuação, revelador de sua esplêndida cultura, oriunda de uma inteligência sempre a serviço das boas causas. Merece também referência a funcionária D. Maria Liberalina Sombra, excelente auxiliar de nossos trabalhos.

#### SEDE DO INSTITUTO

Continuamos ocupando um compartimento da Biblioteca Militar. As sessões solenes, entretanto, têm tido lugar nos salões do venerando Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cujo presidente, o solícito Embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, com a fidalguia e prestimosidade que caracterizam os seus atos, muito nos tem cativado, proporcionando à nossa Associação Cultural tôdas as facilidades para a bôa marcha de seus empreendimentos. Também as diretorias do Clube Militar, com tôda a solicitude, têm-nos cedido o seu belo salão de conferências para tal fim.

Futuramente, porém, com a construção do prédio destinado ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ainda graças ao ilustre diplomata, será reservado local destinado à sede definitiva do nosso Instituto. As *demárches* foram ventiladas, com significativo interêsse, pelo nosso presidente, General Benício da Silva.

#### RECURSOS FINANCEIROS

A subvenção de Cr\$ 30.000,00 anuais, que nos vinha sendo concedida pelo Ministério da Educação, foi reduzida à metade no corrente ano. Tal redução ocasionou ao Insti-

tuto delicada situação financeira, contribuindo para dificultar a consecução de seu elevado objetivo.

O nosso digno confrade, Major Humberto Peregrino Seabra Fagundes, 1.º tesoureiro, com a apresentação do respectivo balancete, comprova plenamente o emprêgo da supra citada importância.

#### MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Felizmente, no corrente ano não passámos pelo dissabor de perder nenhum consócio. Assim, a morte impiedosa renunciou ser tão cruel, após nos arrebatou, em 1945, distintos companheiros de luta, que deixaram neste Instituto grande lacuna e indelével saudade.

Candidataram-se ao nosso Grêmio Social o Major Nelson Rodrigues de Carvalho e o Cmt. Antônio Mendes Braz da Silva, cujos trabalhos apresentados, em face do Capítulo IV, artigo 19 e seus §§, foram aprovados pelas comissões técnicas respectivas e aceitos pelo voto do Conselho Diretor. Entretanto, por motivo estranho à diretoria, ainda não tomaram posse de suas cadeiras. Além destes, não prestaram o compromisso oficial, de que trata o § 6.º do artigo em aprêço, os sócios efetivos General Onofre Muniz Gomes de Lima, Coronel Francisco Afonso de Carvalho, Ten. Cel. Salm de Miranda e Major Amyr Borges Fortes, eleitos anteriormente.

Esperamos que os novos confrades venham prestar a sua valiosa colaboração ao nosso Sodalício, na importante e austera cruzada a que nos devotamos.

#### DILIGÊNCIAS CULTURAIS

A disseminação de um grupo de nossos consócios, ante a situação anormal porque passou a Nação, não diminuiu o *élan* e o ritmo das nossas obrigações. Daí, haveremos realizado sessões mensais sobre temas geográficos e historiográficos, sendo, porém, duas de recepção aos sócios efetivos

Cmt. Anibal do Amaral Gama e General Tristão Alencar Araripe.

O primeiro discorreu brilhantemente sobre o patrono da cadeira n.º 50, o historiógrafo Almirante Francisco Cordeiro Tôrres e Alvim, Barão de Iguatemi, e de seu fundador, o saudoso Almirante Henrique Boiteux. Foi recebido pelo consócio Jonathas de Moraes Corrêa, que produziu magnífica dissertação sobre a personalidade do recepcionado.

O segundo, com a eloquência que lhe é proverbial, discursou sobre o patrono da cadeira 31, o intelectual Marechal José Bernardino Bormann, ocupada pelo sócio fundador, o inolvidável General Augusto Tasso Fragoso, que não será substituído neste Instituto e cuja fecunda cultura universal ressalvou. Foi recebido pelo preclaro General Estevão Leitão de Carvalho que, como acontece em suas preleções, se manteve acima de nossas expectativas, produzindo uma peça oratória de valor, sobre as atividades militares e culturais do novo confrade.

Por iniciativa de um grupo de consócios, o Instituto associou-se às homenagens prestadas pela nossa Marinha de Guerra ao bravo Almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, no dia 12 de Abril próximo findo, efeméride do centenário de seu nascimento. Em sessão solene, salientaram a figura militar e política do herói de Campo Osório, o orador oficial, Cmt. Luiz Alves de Oliveira Belo e Jonathas Corrêa.

O Instituto, cooperando também nas solenidades do centenário de nascimento do ínclito General Antônio Ernesto Gomes Carneiro, a 18 de Novembro, fez-se representar, em Belo Horizonte, pelo confrade Oliveira Belo, atendendo, destarte, ao gentil convite do Instituto de Minas Gerais, que organizou um programa cívico muito interessante, de sincera e merecida homenagem ao saudoso patriota, que soube morrer no posto da estacada, defendendo as instituições republicanas.

Igualmente, com o Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Marinha, comemorou esta importante efeméride na Casa Deodoro, sede daquele Círculo, realizando em conjunto uma sessão solene, seguida de uma conferência

proferida pelo esforçado consócio Ten. Cel. Jonathas Corrêa. O conferencista, com invulgar calor cívico, ressaltou entusiásticamente a vida do lídimo republicano histórico, sendo muito aplaudido pela numerosa assistência.

Além disso, tendo o signatário passado uma temporada em sua terra natal, o austero e culto Instituto do Ceará o homenageou, havendo o seu presidente, o Dr. Tomás Pompeu Sobrinho, seu dileto contemporâneo no tradicional Ginásio Cearense, feito, em magna sessão, lisonjeiras referências no tocante à situação do nosso Instituto, paladino das justas causas, congratulando-se pelos relevantes serviços que tem prestado ao País, destacadamente quanto à atitude desassombrada que assumiu, em face da questão de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, quando esposou e defendeu a verdadeira doutrina.

Também foi recepcionado na tradicional "Casa Juvenal Galeno" onde proferiu, a convite dos intelectuais cearenses, uma conferência sôbre o "Panorama Sul Americano".

Aí, foi recebido pelo culto professor Joaquim Alves, conspícuo membro do referido Instituto do Ceará.

Antes, o nosso distinto consócio, General Onofre de Lima, proferiu notável tertúlia, abordando o interessante tema: "A Poesia Popular e Humana de Juvenal Galeno".

As conferências em aprêço foram muito apreciadas, tendo a imprensa local ressaltado a sua importância.

A Comissão de Publicações do nosso Instituto, deu-nos o excelente n.º 9 de sua Revista, atinente ao 1.º semestre; o n.º 10, relativo ao 2.º semestre, acha-se no prélo e em vias de circular ainda no corrente ano.

O lamentável atrazo que se nota na distribuição da Revista provem do fato de lutarem presentemente as casas editoras com a carência de tipógrafos.

#### REFORMA DOS ESTATUTOS DO INSTITUTO

Os respectivos trabalhos estão em andamento, tendo a comissão nomeado para a sua reforma e composta dos con-

sócios Cel. Rafael Danton Garrastazú Teixeira e Cmt. Oliveira Belo apresentando sugestões nêsse sentido, as quais se acham em estudos.

#### CONCLUSÃO

São assim expostas, em rápidos traços, as nossas atividades administrativas e culturais do corrente ano, que ora termina. Asseguramos, todavia, que o pouco que fizemos foi o máximo possível dentro de nossas possibilidades, tendo, com carinho, empenhado tôdas as nossas fôrças para não transformar a oportunidade que nos levou a exercer esta alta função de secretário, em vão empreendimento e sem o brilho marcante dos nossos antecessores...

CORONEL JOSÉ FELÍCIO MONTEIRO LIMA

1.º Secretário